

EZEQUIEL PODE SER

IMPUGNADO

Documentos comprovam que Presidente da Assembleia Legislativa não deixou o comando da Fundação Djalma Marinho em 02 de abril. Descuido poderá provocar a inelegibilidade de Ezequiel Ferreira para o pleito de outubro.

PÁGINA 3



BAIXO INVESTIMENTO

Professora Fátima falha na Educação do Estado

Como um engenheiro governador da Paraíba, investiu mais em educação do que a professora

PÁGINA 4



O Forte teve piso e teto renovados, acessibilidade instalada com corrimãos nas escadarias e elevador, salas de exposições e lojas de souvenirs adaptadas e passarela de

Contraste: Calçada do Banco do Nordeste é cenário de fome e miséria

O banco que deveria investir no desenvolvimento da Região, ergue grades contra famintos

PÁGINA 6



TULIO LEMOS

Carlos Eduardo foi premiado com uma via no América



EUGENIO BEZERRA

Rafael Motta precisa investir na capital do RN



TOINHO SILVEIRA

Destaques sociais do Black tie na coluna Premiere



MARCOS LOPES

Existe crime organizado no futebol potiguar?

CAIU NA CONTA

Fundo eleitoral começa a ser depositado para candidatos

Como funciona o Fundo Eleitoral, que patrocina a campanha dos candidatos com dinheiro público. Tem que saber usar o dinheiro para não ter problemas com a Justiça

PÁGINA 5

FUTEBOL

Quando um jogador a mais não significa a vitória do time

O América jogou com um atleta a mais contra o Caxias, mas não conseguiu vencer a partida. Por que um jogador a mais não fez diferença no placar do jogo?

PÁGINA 8

*Editorial

Nasce o DIÁRIO DO RN. Um desafio imensurável por estamos lançando mais um jornal impresso. Enquanto veículos de comunicação, no setor de jornal impresso estão fechando suas portas, deixando sem opção inúmeros leitores que se tomaram mais exigentes, mas que querem manter o hábito da leitura através do papel e

da tinta desde que a credibilidade lhes tenha conquistado, auci-ciosamente dois profissionais do jornalismo, com vasta experiên-cia na escrita e na condução de ne-gócios se associam no mesmo pro-pósito em fazer circular um novo jornal impresso diário, se juntan-do ao veterano Tribuna do Norte e aos relutantes De Fato, NOVO e

Agora RN. Não é uma fácil missão. Ao contrário. Obstáculos já foram criados para impedir o nascimen-to deste impresso e serão nova-mente ativados para dificultar a permanência do nosso DIÁRIO DO RN. Mas a perseverança irá imperar. Já se disse por três ou quatro

vezes que o atestado de óbito do jornal impresso já teria sido “pas-sado em cartório”, com o advento do rádio, depois da televisão, pos-teriormente com o surgimento da internet e recentemente com a evo-lução das redes sociais. Alguns su-cumbiram, é verdade, mas outros permaneceram para atender àquele público que foge das fakes news

ou mesmo das informações de procedência duvidosa. Finalmen-te, o jornal impresso é documental. O DIÁRIO DO RN é um jornal que pugna pelo rigor, pelo com-promisso com a realidade, pela honestidade, pela intenção da ver-dade e riqueza do pluralismo de visão de Rio Grande do Norte, de Brasil e de mundo. O seu conteú-

do fará a diferença entre os demais e acreditando nesse diferencial é que os seus idealizadores e demais profissionais que estarão à frente do matutino estão seguros da con-solidação do veículo que entre ter-ça-feira e sábado chegará às mãos dos leitores mais exigentes. Obrigado por nos acolher e boa leitura.

*Depoimentos

Diário do RN nasce com as boas vindas de quem é notícia

“Quero saudar a todos e todas que fazem a equi-pe de profissionais do jornal Diário do RN. Toda iniciativa para informar mais e melhor a po-pulação é louvável e merece nossos cumprimentos. Espero que o Diário do RN possa contribuir com a verdade dos fatos, trazendo notícias relevantes para o povo potiguar. Um novo veículo de comunicação é sempre bem-vindo também como canal de combate às fake News, especialmente neste período tão importante, em que vamos decidir sobre os rumos do RN e do pa-ís. Meu desejo de muito sucesso à equipe”

FÁTIMA BEZERRA
GOVERNADORA

“Um jornal é um farol de uma cidade. Patrimônio de uma sociedade. Sinônimo da cultura de um povo. Que o Diário do RN seja este novo farol, patrimônio e cultura potiguar”

EZEQUIEL FERREIRA
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RN

“A chegada do Diário do RN é bastante represen-tativa, simbolizando o fortalecimento da liberdade de imprensa em nosso Estado e apresentando à socie-dade potiguar uma nova referência jornalística. A ex-pectativa é de termos em mãos a partir de agora um veículo pautado por ferramentas modernas que não abdica dos compromissos com a responsabilidade e com sua função social de bem informar”

ÁLVARO DIAS
PREFEITO DE NATAL

Primeiro, meus parabéns por mais um veículo de notícias que o Rio Grande do Norte ganha. Que cum-pira com ética seu labor, que seja imparcial, que leve a notícia de forma isenta, sem contaminação ideológica ou monetária. Que faça o que tem que ser feito para recuperar a credibilidade numa instituição valerosa da informação, de conteúdo e de entretenimento que as pessoas tanto esperam.

STYVENSON
SENADOR

Com certeza através do Jornal Diário do RN, o povo do nosso Estado receberá as melhores informaç-ões, fatos, e opinião com qualidade. Desejo sucesso e realizações nessa nova jornada!

FÁBIO DANTAS
CANDIDATO AO GOVERNO

Saúdo o mais novo impresso do nosso estado em sua primeira edição, desejando muito sucesso e des-de já vida longa. É sempre uma boa notícia saber que mais um veículo chega para abastecer a nossa popu-lação com informações de qualidade, apuro, preci-são e o máximo de isenção. Outro fator importante, além de mais conteúdo de qualidade, é a geração de novas oportunidades de emprego e de renda para os homens e as mulheres do Rio Grande do Norte. Por-tanto, bem-vindo, Diário do RN! Que as suas páginas sejam repletas de boas matérias e notícias para nos-sa gente.

CARLOS EDUARDO
CANDIDATO AO SENADO PELO PDT

Democracia se faz com imprensa livre e atuação efetiva do jornalismo comprometido com a verdade, com apuração e ética; e isso não vai faltar no Diário do RN, o novo veículo de comunicação comandado por Túlio Lemos e Bosco Afonso. Parabéns pela iniciativa e coragem de empreender nessa área tão importan-te para a construção de uma sociedade cada vez mais justa e democrática.

CLORISIA LINHARES
CANDIDATA AO GOVERNO PELO PMB

Quero dar as boas-vindas ao Diário do RN, o mais novo impresso de Natal. Espero que esse jornal possa contribuir para informar os potiguares com res-ponsabilidade. Desejo sucesso nesse novo desafio!

DANIEL MORAIS
CANDIDATO AO GOVERNO PELO PSOL

É muito importante que o RN tenha mais veículos de comunicação, que a imprensa seja livre e que exer-ça o papel de trazer informação, mas também que se-ja um espaço democrático sobre a disputa de ideias na sociedade. Desejo vida longa ao Diário do RN, e que ele possa ampliar as informações, as notícias e as diferenças de opiniões.

ROSÁLIA FERNANDES
CANDIDATA AO GOVERNO PELO PSTU

Em momentos de tantas ameaças às liberdades democráticas, de ataques à imprensa e seus profissio-nais, é fundamental a existência de mais veículos de comunicação e o fortalecimento do jornalismo. Dou boas-vindas ao Diário do RN. Desejo que exerça seu papel de informar e possa ampliar as vozes diferentes

no estado, em prol das liberdades democráticas.

DÁRIO BARBOSA
CANDIDATO AO SENADO PELO PSTU

Quero desejar vida longa ao novo jornal Diário do RN, que tem à frente os jornalistas Túlio Lemos e Bosco Afonso. Sem dúvida, será um marco para a co-municação do Rio Grande do Norte, que passa a con-tar com um conteúdo produzido com princípios fun-damentais como relevância social, responsabilidade e credibilidade. Contamos com o Diário do RN para fortalecer ainda mais a sociedade do Rio Grande do Norte!

GARIBALDI FILHO
CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL MDB

É sempre importante que a imprensa se fortale-ça com veículos que tenham a capacidade de trans-mitir a notícia com isenção e com imparcialidade pa-ra que o leitor seja bem informado. Principalmente, nessa época que estamos vivendo em que o proces-sa eleitoral pode, eventualmente, despertar desequi-líbrio na cobertura jornalística. Então, nós desejamos sucesso, êxito e muita imparcialidade do veículo que está chegando.

ROGÉRIO MARINHO
CANDIDATO AO SENADO PELO PL

Fazer nascer novas iniciativas na imprensa potiguar, como pretende o projeto do Diário do RN, ga-rante a emancipação crítica do nosso povo em mais um espaço para nos manter bem informados. Como assíduo leitor, reconheço a importância dos jornais impressos na construção de referências em nossas vi-das e parablenzo a equipe por se unir em torno des-se projeto. Que o Diário do RN tenha uma caminhada de muito sucesso!

JEAN PAUL
SENADOR

Eu costume dizer: informação é poder! E os meios de comunicação comprometidos com a verdade e a democracia são importantíssimos para empoderar a nossa gente! Seja bem-vindo, Diário do RN, na mis-são de informar e formar opinião

ZEINAIDE MAIA
SENADORA

Parabéns e sucesso ao Jornal Diário do RN que es-tá sendo lançado hoje. Muito importante investir no

jornalismo profissional, sério e imparcial, para garan-tir aos leitores o direito à informação com credibili-dade.

IVAN JR.
CANDIDATO A VICE-GOVERNADOR

“Em tempos de batalha contra as fake news, é gratificante e encorajador ser testemunha do nasci-mento de novos veículos de comunicação. Vida longa ao Diário do RN! Parabéns e um ótimo trabalho aos jornalistas e colaboradores”

WALTER ALVES
DEPUTADO FEDERAL

Vida longa ao Diário do RN, novo impresso que passa a circular no estado. Em uma era onde ataques à liberdade de expressão, desinformação e fake news voltam ao debate público, ter um jornal sério, inde-pendente e com credibilidade faz a diferença para a sociedade. Que prossiga sua jornada pautada pelos interesses do povo potiguar.

RAFAEL MOTTA
DEPUTADO FEDERAL

É sempre importante a chegada de um veículo de comunicação para o esclarecimento, a formação da opinião, a sensatez na condução dos fatos. E aqueles que fazem o DRN têm essas marcas: a coragem de en-frentar situações, divulgar a notícia com imparciali-dade e, com certeza absoluta, enfrentar o problema e os fatos com objetivo claro de trazer a verdade no en-caminhamento e na discussão dos fatos da política e da economia do RN. Ao jornal, meus melhores vo-tos de boas-vindas e o desejo que seja um empreen-dimento de êxito em benefício de seus dirigentes e do povo do Rio Grande do Norte.

JOSÉ AGRIPIO
PRESIDENTE DO UNIAO BRASIL

“A pluralidade de vozes na comunicação é essen-cial à democracia. Fiquei muito feliz por saber de um novo veículo de jornalismo impresso em nosso esta-do. Em tempos de tantos ataques à democracia, aos profissionais de imprensa e de disseminação constan-te de fake news, o jornalismo tem como função social apurar a verdade. O Jornal Diário do RN vai trazer ainda mais informação e diversidade para o povo po-tiguar. Já deixo aqui os parabéns para toda a equipe”.

NATÁLIA BONAVIDES
DEP. FEDERAL

Todas as informações contidas nos artigos publicados nes-ta edição são de inteira responsabilidade dos autores, não traduzindo, portanto, a opinião deste jornal. Sua publica-ção visa tão-somente a promover o debate e a reflexão so-bre problemas dos mais variados segmentos da sociedade.

» Política

» Política

DIVULGAÇÃO



Um pequeno descuido pode se transformar num desliz jurí-dico que levará a Justiça Eleito-ral a impedir o registro defini-tivo de uma das candidaturas mais fortes da eleição propor-cional no pleito de outubro. Esse desliz parece ter si-do cometido pelo presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN), Eze-quiél Ferreira (PSDB), a partir do momento em que agiu em desacordo à legislação, não ten-

do anexado, até esta segunda-feira (22), a sua declaração de desincompatibilização eleitoral, referente ao cargo de presidente da Fundação Djalma Marinho. A Lei Complementar 64/90, es-tabelece, em seu artigo 1º, II, a, 9: “Afastamento definitivo de 6 meses para o cargo de Deputa-do Estadual/Distrital das dire-ções de fundações públicas em geral”, como é o caso da Funda-ção Djalma Marinho. A prevale-cer o que reza a lei, Ezequiel Fer-

reira poderá ter a sua candidatu-ra impugnada.

O deputado-presidente da ALRN, candidato à reeleição precisava ter se desincompati-bilizado até o dia 2 de abril des-te ano. Um dos documentos que comprova a permanência e atu-ação do presidente da Casa no cargo de presidente da citada Fundação é o ato nº 005/2022, as-sinado por Ezequiel Ferreira no dia 22 de junho deste ano. O ato trata do remanejamento do va-

lor de R\$ 28.600,00 (vinte e oito mil e seiscentos reais), constan-te do Quadro de Detalhamento de Despesa - QDD, da Fundação Djalma Marinho, para o exercí-cio de 2022, direcionado aos ser-viços de terceiros (PJ), serviços de TI e comunicação e obriga-ções tributárias e contributivas.

PREJUÍZOS
Presidente do Partido da So-cial Democracia Brasileira no Rio Grande do Norte (PSDB/

Justiça Eleitoral poderá impugnar Ezequiel Ferreira

Presidente da Assembleia não se desincompatilizou da Fundação Djalma Marinho, como determina a legislação e pode ficar inelegível

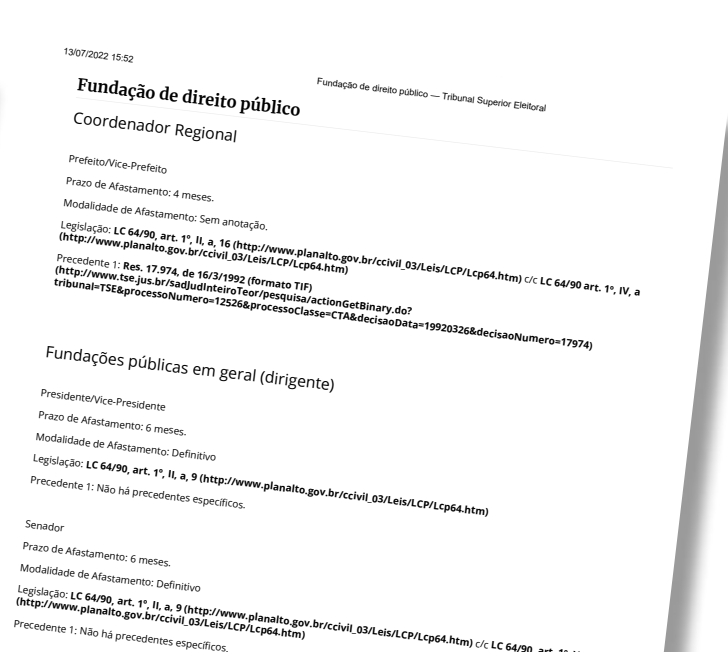
RN), a possível impugnação de Ezequiel Ferreira poderá gerar danos imensuráveis, uma vez que é um dos nomes mais im-portantes da política potiguar, que ficou mais fortalecido de- pois de mandatos consecutivos na presidência do legislativo es-tadual. Apoiador da governa-dora Fátima Bezerra, Ezequiel Ferreira exerce forte influência no interior do estado e lidera a maior bancada da Assembleia Legislativa do RN, com 12 de-

putados ligados à legenda. Va-le lembrar que ele foi cotado co-mo quadro para conduzir a opo-sição à reeleição da professora Fátima e concorrer ao pleito do executivo estadual.

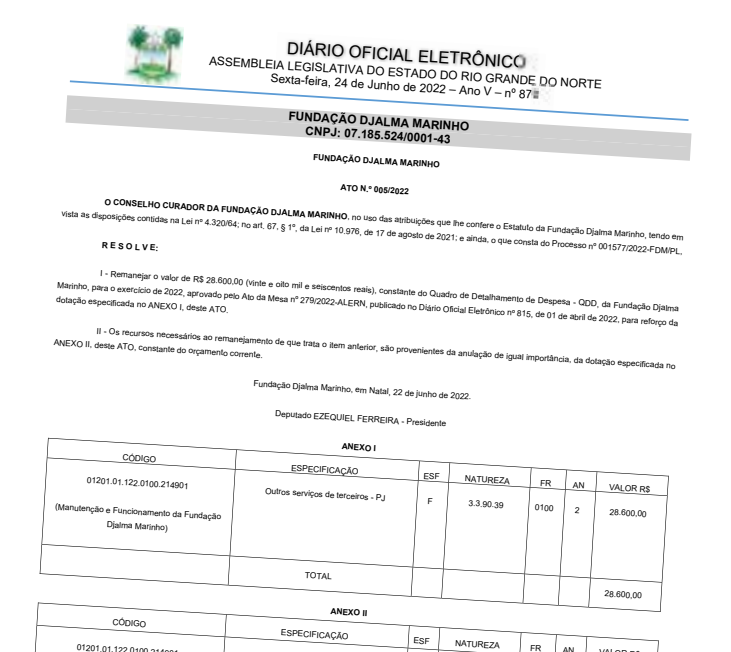
A iminente impugnação da candidatura de Ezequiel Fer-reira deverá trazer sérias con-sequências na nominata de de-putado estadual do PSDB por ser ele um campeão de votos e o principal puxador de votos da legenda.



CNPJ da Fundação comprova que é de Direito Público



Lei estabelece que presidente tem que sair do cargo seis meses antes



Diário Oficial de 24 de junho comprova ato oficial de Ezequiel Ferreira

@blogtuliolemos
tuliolemosjornalista@gmail.com
www.blogtuliolemos.com.br

+ POLÍTICA
TULIO LEMOS

O RETORNO

A paixão pelo jornalismo im-presso, impulsionou e encorajou a enfren-tamos o desafio de produzir um jornal diário no RN. Voltamos com von-tade de produzir conteúdo informati-vo e opinativo para os potiguares. No caso da coluna, retornamos para fazer um jornalismo que mescla denúncia, informação, ironia, diversão, crítica, elogio. Também está de volta o Sher-loquinho, personagem criado para in-vestigar e também para criar diálogos e pensamentos da classe política com bom humor. Que Deus nos abençoe nessa nova jornada.

VAIA

O ex-prefeito Carlos Eduardo le-vou sua primeira vaia na presente cam-panha eleitoral. E foi justamente no lan-çamento da candidatura do primo Ga-ribaldi Filho, no Clube América.

VAIA II

Carlos Eduardo foi vaiado por boa

ISOLADO

Diante de duas candidaturas pe-sadas, como Carlos Eduardo e Rogé-rio Marinho, o deputado Rafael Mot-ta precisa sair do isolamento políti-co a que foi submetido pelo PT. Se conseguir uma gravação de Lula di-zendo que ele é também candidato apoiado pelo sistema de Fátima, o filho de Ricardo poderá crescer. Do contrário, sua candidatura estará fa-dada ao fracasso.

PROBLEMAS

A vaia que Carlos Eduardo levou é prenúncio de outros problemas que vão acompanhar sua candidatu-ra pelo interior. Se já era ruim o clima entre o filho de Agnelo e os prefeitos, piorou e muito depois da ação con-tra Rogério Marinho, apoiado pelos prefeitos.

PESADO

A candidatura de Rogério Mari-nho, em que pese a dinheirama que enviou ao RN, continua pesada, se arrastando. É uma prova incontestá-vel que o filho de Valério é uma ver-dadeira âncora eleitoral. Os prefeitos estão sofrendo para arranjar voto pa-ra RM.

CRESCIMENTO

Apesar de ver Styvenson se dis-tanciar, Fábio Dantas ainda poderá crescer durante a campanha. Ele te-rá o maior tempo de TV para se apre-sentar e também mostrar as fragili-dades do governo.

INELEGÍVEL

A situação do presidente da As-sembleia, Ezequiel Ferreira, deverá ficar complicada, caso o MP Eleitoral peça impugnação de sua candidatu-ra pelo fato do tucano não ter se de-sincompatibilizado da presidência da Fundação Djalma Marinho.

INELEGÍVEL II

A Lei Eleitoral é uma lei federal, superveniente a leis estaduais ou es-taduais. O fato de Ezequiel ter assina-do ato oficial em junho, caracteriza de fato e de direito, sua permanê-cia no cargo, que deveria ter deixado em 02 de abril.

Sherloquinho POR TULIO LEMOS



O Senador Styvenson Valentim andou se estranhando com o prefeito de Mossoró, Alysson Bezerra. Sherloquinho diz que ambos falaram a verdade

@TULIOLEMO | TULIOLEMO@GMAIL.COM | WWW.BLOGTULIOLEMOS.COM.BR

DIÁRIO DO RN

www.diariodorn.com.br

Diretor Geral
TULIO BEZERRA LEMOS

Diretora Comercial
ÂNGELA CATHARINE

Editora
ANA CARLA QUEIROZ

Diretor Executivo
BOSCO AFONSO

Diretor Financeiro
FABIANO SANTOS

ENDEREÇO: BRUNEL CANDELÁRIA CENTER - RUA CARLOS CHAGAS, 3466 - ESPAÇO 5 - CANDELÁRIA- CEP 59065-220 NATAL - RN. CONTATOS: 84-98105-6070

Como a professora investiu menos em educação do que um engenheiro

Governo do RN recebeu mais recursos do que a Paraíba, mas investiu em educação, bem menos do que o Estado vizinho

O que era de se esperar de uma gestora estadual que por vários anos atrás, ao atuar no sindicalismo, na condição de educadora, era combatente incansável e crítica ácida das gestões municipais e estaduais no tocante ao setor de educação?

Claro que era de se esperar da professora-governadora um olhar diferenciado para o setor de educação, mas os números comparativos a outro estado da estrutura do RN, no caso a Paraíba, traz uma decepção que leva a professora Fátima Bezerra, hoje governadora e pleiteando a renovação de seu mandato, a ser reprovada no item que sempre julgou-se mais importante: a educação.

O Rio Grande do Norte (RN), somente no primeiro semestre de 2022, arrecadou 16% a mais que a Paraíba (PB), entretanto, os investimentos direcionados à educação no governo da professora Fátima Bezerra não foram tantos como os do engenheiro civil, governador da Paraíba, João

Azevêdo. Enquanto a PB investe quase 1 bilhão na educação (R\$ 916.392.408,61), a professora Fátima Bezerra investiu apenas R\$ 754 milhões no primeiro semestre de 2022, cerca de 17% a menos. Segundo a ex-secretária de educação do RN, doutora em educação, Cláudia Santa Rosa, o estado da Paraíba vem avançando a passos largos também na área de Educação e os indicadores sinalizam a cada estatística que é divulgada.

A Paraíba investiu R\$ 916 milhões, enquanto o RN, apenas R\$ 754 milhões em educação.



Governadora do RN, Fátima Bezerra, é cobrada por mais investimentos em educação, já que é professora por formação e foi sindicalista

“Não basta discursar que a escola pública é prioridade”

“Parece que os gestores do estado vizinho compreenderam, definitivamente, que não basta discursar que a escola pública é prioridade, estão mostrando com ações consistentes e para isso os investimentos são necessários. São escolhas”, aponta a especialista. A partir da compreensão de que a educação de qualidade se faz por meio de decisão política consistente, competência técnica, gestão eficiente e investimentos adequados, o estado não pode permanecer inerte. Dessa forma, faz necessário definir novas prioridades para que o estado, que ainda enfrenta graves desafios

nos anos finais, como comprova o resultado do último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb - 2019), um dos quatro piores desempenhos do país no Ensino Médio, com 30,1% das escolas estaduais que participaram do levantamento tiveram índice muito baixo (abaixo de 3,1), seja apto a conquistar novos rumos.

Ainda de acordo com a doutora em educação Cláudia Santa Rosa, ex-secretária estadual de educação, o trabalho deve começar na Educação Infantil, ou seja, na base, inclusive o Estado ofertando apoio técnico aos municípios. Depois, nos anos iniciais do ensino fundamen-

tal, todas as crianças precisam ser alfabetizadas e letradas, o que precisa ser inegociável. Cláudia Santa Rosa ressaltou que isso não acontece sempre. “Do 6º ao 9º ano do ensino fundamental o trabalho pedagógico tem que consolidar as aprendizagens da base, o que requer escolas funcionando com regularidade, com equipes docentes completas, formação continuada, acompanhamento sistemático, recursos didáticos disponíveis, material apropriado”, explica Santa Rosa.

Atualmente, faltando menos de quatro meses para o encerramento desta gestão de governo, dentre as quatro promessas de

campanha (relativas à educação e cultura) não cumpridas pela professora Fátima Bezerra, destaca-se a pendência da implementação da Política Estadual de Assistência Estudantil (PEAES), criada por meio da lei nº 10.800/20. A PEAES ainda não foi regulamentada e implantada. De acordo com o governo, serão beneficiados os estudantes matriculados na rede pública estadual ou em curso superior presencial que comprovarem situação de carência socioeconômica com renda per capita de até 1,5 salário-mínimo.

Ainda de acordo com a análise da ex-secretária de Educa-

ção do Estado, é primordial que no ensino médio, que acontece ao longo de três anos, o currículo seja trabalhado de forma significativa, com ferramentas apropriadas ao tempo que vivemos porque é o que fará os estudantes encontrarem sentido para permanecer na Escola. “No RN a revitalização do ensino médio começou em 2017 com a implementação de uma rede de escolas de tempo integral e uma rede de ensino técnico que juntas somavam mais de 100 unidades de ensino, além de projetos com foco nas aprendizagens para as demais escolas”, lembra. Ainda segundo ela, es-

se trabalho fez o IDEB do ensino médio de 2017 para 2019 crescer mais do que em 14 estados e também cresceu mais do que nos 12 anos anteriores, na série histórica de 2005 a 2017.

“Posicionou-se melhor no ranking dos estados (já foi último lugar, penúltimo lugar) e avançar mais eram os passos seguintes, a depender da continuidade do trabalho. Infelizmente ainda não conseguimos fazer como os nossos vizinhos Ceará, Paraíba e Pernambuco. Nesses estados os governos mudam, mas a política educacional continua”, sinaliza a ex-secretária de educação do RN.

Entenda o funcionamento do Fundo Eleitoral em 2022

Eleição é patrocinada totalmente com recursos públicos, usados pelos candidatos sob critérios estabelecidos em lei

ALESSANDRA BERNARDO
*ALEBERNARD01982@GMAIL.COM

Os partidos políticos no Brasil contam com duas fontes de recursos públicos para financiar as campanhas dos seus candidatos nas eleições: o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), o chamado “Fundo Eleitoral”, e o Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos, o “Fundo Partidário”, conforme definição do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Criado em 2017 pelas leis nº 13.487 e nº 13.488, o Fundo Eleitoral tornou-se uma das principais fontes de receita para as campanhas eleitorais e, este ano, atingiu o montante de R\$ 4,9 bilhões.

Segundo o juiz eleitoral Herval Sampaio, o Fundo Eleitoral surgiu por um entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) de que as pessoas jurídicas não poderiam mais financiar as campanhas eleitorais por incoerência patente, “já que, como eu costumava dizer, eram investimentos com retorno garantido, porque elas aportavam em todas as campanhas políticas, conforme suas direções ideológicas”.



Herval: “Não há critérios para distribuição dos recursos, devido à autonomia partidária, que poderia ser questionada juridicamente”

O magistrado explicou que, conforme a força da autonomia partidária, previsto pela Cons-

tituição Federal, não há critérios para a distribuição dos recursos e, em especial, que eles cheguem

aos municípios. Para ele, essa autonomia é discutiável e poderia, inclusive, ser questionada juri-

dicamente, visto que é, conforme sua visão, injusto e citou casos de entidades, a exemplo da

União dos Governadores do Brasil, que questionam o fato do dinheiro não chegar às bases.

“É a realidade de hoje, infelizmente, onde temos donos de partidos, com privilégios já estabelecidos entre eles, para os direcionamentos desses montantes recebidos, que agora é de quase R\$ 5 bilhões. Então, direcionário para os próprios candidatos à reeleição e para os apadrinhados que são mais ligados a estes. Vou dar o exemplo dos presidentes dos diretórios municipais de partidos, que não recebem. Pode fazer uma pesquisa para saber se eles receberam verbas do fundo, para serem distribuídas”, citou.

O magistrado afirmou que o ideal, para o Fundo Eleitoral, seria, em convenção partidária, quais os candidatos, e feito os pedidos de registros ao TSE, e a partir disso, realizar uma distribuição equitativa do montante recebido, proporcionalmente, conforme as bancadas estaduais. “Mas, infelizmente, sabemos que não há o acesso dessas pessoas que não são amigas dos donos dos partidos, o que é uma situação gravíssima”, destacou.

Chapa que não respeitar a legislação poderá ser anulada

Herval Sampaio disse que há outras destinações ao Fundo Eleitoral, importantes para o processo democrático. Um exemplo é o uso de 30% do montante para a candidatura de mulheres e negros. Atuante da área eleitoral há anos, o magistrado disse que semana passada foram registradas candidaturas fictícias no Rio

Grande do Norte para as eleições deste ano, nos municípios de Ceará-Mirim e Taipu, onde as chapas foram nulas.

“O TSE foi claro ao determinar que os partidos políticos devem estimular a candidaturas de mulheres e negros, para receber mais dinheiro. É uma das medidas adotadas para tentar equi-

librar a balança, visto que temos 15% de mulheres na Câmara dos Deputados e 16% no Senado Federal, quando, segundo o último censo eleitoral, 52% do eleitorado brasileiro é composto por mulheres. É discrepante demais”, disse.

O magistrado explicou ainda que os partidos que não atende-

rem à essa demanda, podem ter problemas junto à Justiça Eleitoral, inclusive se forem reconhecidas a desobediência, as chapas podem ser nulas por completo. “Então, os próprios candidatos das chapas devem se autofiscalizarem. As mulheres não podem permitir que o percentual não seja respeitado e os homens

também. E 5% do Fundo Partidário deve ser utilizado, para esses mesmos objetivos”, falou o juiz eleitoral.

Esse é o direcionamento, agora, é triste. Por que não vamos ver, sempre há privilegiados, beneficiados, amigos desses donos dos partidos, que receberão muito mais dinheiro que os ou-

tros, ferindo o próprio princípio da isonomia, dentro da própria nominata. É difícil entender isso, mas a autonomia do partido permite essas incoerências. Temos que melhorar esse sistema, porque é dinheiro público e precisa ser fiscalizado”, concluiu Herval Sampaio.

Eleições de 2022 terá quase 5 bilhões para 32 partidos

Conforme o TSE, o montante destinado para as eleições gerais deste ano é de R\$ 4,961 bilhões e representa a maior soma de recursos já destinada ao Fundo Eleitoral desde a

sua criação. Os recursos foram distribuídos entre os 32 partidos políticos registrados no TSE com base em critérios específicos e, novamente, o partido Novo renunciou ao repasse

para a legenda e sua cota será revertida ao Tesouro Nacional. Os valores devem ser empregados exclusivamente no financiamento das campanhas eleitorais, e as legendas devem

prestar contas do uso dessas quantias à Justiça Eleitoral. No caso de não uso ou sobras, eles deverão ser devolvidos para a conta do Tesouro Nacional.

Os dez partidos que rece-

berão os maiores valores são: União Brasil, com quase R\$ 758 milhões; PT, com R\$ 499,6 milhões; MDB, com R\$ 360,3 milhões; PSD, com R\$ 342,6 milhões; PP, com R\$ 333,1 mi-

lhões; PSDB, com R\$ 317,3 milhões; PL, com R\$ 268,1 milhões; PSB, com R\$ 267 milhões; Republicanos, com R\$ 235,9 milhões e Podemos, com R\$ 212,6 milhões.

@eugeniobezerra
blogantenado.com
eubezerra@gmail.com



EUGENIO BEZERRA

direto ao ponto

GANHANDO PARA NÃO TRABALHAR

Até o momento, 26 pesquisas de intenção de voto foram registradas na justiça eleitoral. A mais barata chega a custar R\$ 3 mil e a mais cara, um pouco mais de R\$ 65 mil. Claro que elas diferem em metodologia e custos, como pode-se acompanhar no próprio site do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o que justificaria as diferenças nos valores declarados. Sem contar a reputação de alguns institutos que acaba “pesando” no preço quando da escolha da empresa. Mas nesse mercado tem gente faturando, e alto, para não fazer pesquisa de jeito algum. Nem adianta procurar. O povo sumiu

porque simplesmente foi contratado por candidatos “poderosos” para não pesquisar e ganhar entre R\$ 15 e R\$ 30 mil para não registrar pesquisas eleitorais aqui no RN.

Por falar nisso, para o jornal mais antigo da cidade, as pesquisas eleitorais, que durante muito tempo foram uma tradição no impresso, simplesmente sumiram das páginas. O motivo seria o fato de um dos donos ser suplente numa das chapas para o senado em 2022. E com o acirramento da disputa, parece “não ser mais interessante” para o jornal divulgar os números da corrida eleitoral ao senado.

DE POUCOS AMIGOS

Não convidem para um mesmo ambiente o prefeito de Mossoró, Allysson Bezerra (Solidariedade) e o senador e candidato ao Governo do RN, Styvenson Valentim (Podemos). Após uma declaração feita pelo senador 3 meses atrás, durante uma entrevista, acabar viralizando nas redes sociais, o prefeito de Mossoró não gostou e publicou em seu perfil de rede social uma postagem com cópia de documento, entregue ao MP/RN, para comprovar que prestou contas dos recursos enviados através da emenda do parlamentar e chamou Styvenson de “Senador mentiroso, arrogante e mal informado”. Algo me diz que vai ter volta. Acho que a mãe de Styvenson já se arrependeu de deixar seu “tesouro” se candidatar ao governo, porque é “eita atrás de vixe” nessa campanha dele de poucos amigos.



MARCOS GARCIA/JORNAL DE FATO

SENTIDOS OPOSTOS

O ex-ministro de Bolsonaro, o ex-prefeito de Natal e o deputado federal que disputam a vaga para o senado estariam quase empatados dentro da margem de erro de algumas pesquisas. Análises internas dos números mostram que Rafael Mota (PSB) precisa avançar na capital, enquanto Rogério Marinho (PSDB) e Carlos Eduardo Alves (PMDB) precisariam fazer o movimento em sentido contrário, buscando o fortalecimento de suas candidaturas no interior.

“THUTHUCA DO CENTRÃO” PEGOU

Até o mais inocente dos estudantes da 5ª série “b” sabe que um apelido só pega quando a gente acha ruim. A reação do

presidente Jair Bolsonaro ao ser chamado de “Thuthuca do centrão” por um youtuber, só mostrou o quanto isso o incomoda. Ai virou o meme do ano e repercutiu mundialmente. Muitos jornais afora repercutiram e tentaram traduzir a expressão em suas línguas. Ficou no mínimo engraçado. O francês “Le Figaro” traduziu “thuthuca” como “puta”, com a publicação da expressão “putain du centrão”. Já o argentino “La Nación” escreveu “perrita del centrão”, algo equivalente a “cadeia do centrão” em português. Mas ninguém superou o periódico americano “New York Times” que chamou Bolsonaro de “cachorrinho de colo” de corruptos ao tentar traduzir a expressão brasileira.



Deputado federal Beto Rosado recebeu quase 800 mil reais do Fundo



Karla Veruska também já recebeu



Major Brilhante recebeu quase 1 milhão e meio de reais do PP

Fome e miséria do RN batem à porta do Banco do Nordeste

Um contraste diante dos olhos: O banco que deveria ser vetor do desenvolvimento do Nordeste, é cenário de fome

Fome. Miséria. Desespero. Tudo isso contrasta com os milhões de reais que circulam pelo Banco do Nordeste criado há 70 anos para servir de locomotiva para acelerar o crescimento da região Nordeste, a segunda mais pobre do país.

A promessa de desenvolvimento que ficou no esquecimento. De domingo a domingo, dezenas de pessoas se apoiam nas grades da instituição à espera da compaixão de alguns e da misericórdia de outros, através de um casaco ou um pouco de sopa. O contraste é cruel: riqueza e miséria separadas por barras de ferro. E o contraste também é irônico: naquele lugar, os acorrentados estão do lado de fora da grade. As almeças? Não são de ferro. São a pobreza. Todos ali estão acorrentados pela fome.

Na calçada, histórias de pessoas que perderam seus empregos, suas casas e até a dignidade para viverem o drama da miséria, do desespero sem que os poderes municipal, estadual e federal despertem para uma política pública eficiente. “A gente só queria que o prefeito da cidade olhasse pra gente com olhos de decência, de dignidade, e desse emprego pra gente. A gente precisa de trabalho pra mudar de vida”.

O relato é de Fernando, 30 anos. Desde quando foi dispensado do trabalho em uma fazenda, em São Gonçalo do Amarante, ele mora nas ruas de Natal: “Eu tava sem condições de pagar um aluguel. Por isso meu destino acabou sendo a rua”, complementa.

Quando os carros com doações param, Fernando se junta à fila que se forma rapidamente. Depois de receber alimento, ele e a esposa procuram abrigo pa-



Famílias em busca de comida

ra dormir em casas abandonadas pelo bairro.

A necessidade também bateu à porta de Maria Aparecida, de 58 anos. Ela vende café e pipocas para sustentar a filha de 16 anos. O pai da jovem, morreu vítima da Covid-19 e, apesar de receber um auxílio federal, Dona Maria afirma que o dinheiro não é suficiente para roupas e alimento. Naquela noite de domingo, enquanto conversava com a reportagem do DIÁRIO DO RN ela desabafou que a comida que tinha em casa só foi suficiente para a filha. Ela e o atual marido tiveram que ir até a frente do banco para conseguirem o próprio jantar. “A gente não se sente bem porque não temos outra solução de viver. Ai a gente vem pra cá pra sobreviver”.

Entre os acorrentados da fome também está Leônia, de 41 anos. A mulher está desempregada e o marido trabalha como frentista, mas o ordenado é pouco. “Eu venho pra cá toda noite para levar uma sopa, um pão ou um refrigerante às vezes, quando dão. Se a gente não botar a pa-



Grades de ferro separam Banco do desenvolvimento do Nordeste de famílias famintas que esperam alimentos levados por voluntários

nela no fogo de dia espera a noite para comer alguma coisa”. Para complicar mais a situação da família, o filho mais velho, de 22 anos, sofreu um AVC após uma

tentativa de assassinato. Ele perdeu os movimentos do braço direito e tem convulsões com frequência, por isso precisa de cuidado constante. A família não re-

cebe nenhum benefício ou auxílio federal.

“Eu peço todo dia a Deus que essa situação mude. Que meu marido consiga um lu-

gar melhor pra trabalhar, eu tenho muita esperança de melhoras, mas agora eu só espero por Deus. A gente tem que colocar Deus na frente.”

JURI NEWS JOÃO FERREIRA

contato@jurinews.com.br
www.jurinews.com.br

AÇÃO TRABALHISTA MAIS ANTIGA DO RN PERTO DO FIM

Chegou ao capítulo final a novela da ação de precatórios dos professores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Aquela que é a ação mais antiga a tramitar na Justiça do Trabalho potiguar foi julgada procedente no TST, reconhecendo o direito de 1.900 professores que aguardam há mais de 30 anos.

Eles requereram as diferenças salariais referente aos planos Bresses e Verão. O valor estimado da ação traz outro recorde: em torno de R\$ 200 milhões de reais.

O desfecho se deu em julgamento de uma ação rescisória de rescisória no TST, no último dia 10 de agosto. Uma atuação primorosa das advogadas Andreia Munemassa e Kátia Nunes, que promovem a ação desde seu início e atuam incansavelmente para fazer justiça aos professores. As advogadas seguem agora nas tratativas para dar seguimento ao cumprimento da decisão.

TRIBUNAL DA JUSTIÇA SOCIAL

O ministro potiguar Emmanoel Pereira está revolucionando o Tribunal Superior de Trabalho em sua gestão à frente da Presidência. Em poucos meses, ele já fez muito, com foco em inovação e inclusão. E instituiu o lema “Tribunal da Justiça Social” que deixará eternizada no TST.

CLIMA HARMONIOSO

A gestão de Emmanoel Pereira no TST conseguiu uma façanha: ser unânime entre os ministros da Corte. O clima tenso e frio de outrora foi substituído pela harmonia entre eles. Em recente evento nos atlios do TST, vários ministros circularam entre os convidados no melhor estilo paz e alegria.

GRANDE PERDA

Perdeu, momentaneamente, a Justiça Federal da 5ª Região, sem a nomeação do juiz federal Ivan Lira de Carvalho para a vaga de desembargador do TRF-5. O fogo amigo e o jogo político funcionaram a todo vapor para eliminá-lo. Mas ainda há esperança de reverter o quadro com a judicialização da vaga.

LANÇAMENTO

Com tema importante para o momento, o juiz de Direito Rainel Pereira, titular da 2ª Vara de João Câmara, lança o livro “Redes sociais e limites à liberdade de expressão”. Será nesta quinta (25), às 17h30, na Esmarn, em Natal. A obra é fruto de sua dissertação no Mestrado em Direito Constitucional pela UFRN.



Presidente do TJ-RN, desembargador Vivaldo Pinheiro, recebeu a comenda de Grande Oficial da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, em Brasília



Convidado do dia

Vana verba

Atendendo a um convite de Toinho Silveira, de publicar aqui, semanalmente, algumas linhas, aqui, em nome de uma amizade de quase 50 anos, que me lembre sem nenhuma controvérsia ou desentendimento, apesar de tanto tempo decorrido desde que ele me foi apresentado pelo Diretor de O Mossoroense, o jornalista Dorian Jorge Freire, à Rua Antônio de Souza, no Centro histórico de Mossoró. De lá para cá, quase uma vida inteira de idas e vindas, como ocorre na vida de todos nós...

Confesso que não cheguei a compreender a razão desse convite, e, mais ainda – muito mais ainda – ter chegado a aceitá-lo diante de meu crescente desinteresse por tudo o que é mundano e distante de minhas cogitações, como viver os anos que me restam em silêncio e obscuridade, à sombra de meu pequeno jardim-pomar, de alguns poucos e bem escolhidos amigos e dos gatos que me acolhem.

Como alguns sabem, não gozo de boa saúde e só ansio por tê-la melhorada, por força da medicina ou da vontade que me mantêm embora com alguma dificuldade, ativo, para poder dedicar-me a crescer e pôr o ponto final em meus manuscritos, alguns tão rasurados que sequer consigo decifrar uma ou outra sentença. Creio que são milhares de páginas...

Desde o ano seguinte em que me aposentei, tenho empregado o meu tempo útil a cuidar de meu jardim e a editar www.navegos.com.br, revista plural e colaborativa que em dois anos de atividades já amalehou mais de duzentos mil leitores e, graças ao talento de seus Colaboradores, entre outros de igual mérito, Nadja Lira, Alexandro Alves, Franklin Serrão, Gustavo Abrahão, Carlos Roberto de Miranda Gomes, Percival Puggina, Roberto Motta, Valtério Campelo, Alex Pipkin e Reynivaldo Brito, Franklin Serrão, Iancker Zimmer, Marcelo Alves Dias. Uma publicação, por sua credibilidade, que se tornou referência no Jornalismo Cultural da nossa terra.

Portanto, para não faltar ao amigo certo, decidi utilizar esse espaço, majoritariamente, para publicar fragmentos de livros meus, para que fique aqui registrado o testemunho de minha presença. Eventualmente comentarei algo circunstancial que me desperte a curiosidade e o interesse. Não mais, porém. A todos os que me leem, obrigado e até o próximo domingo.

POR FRANKLIN JORGE

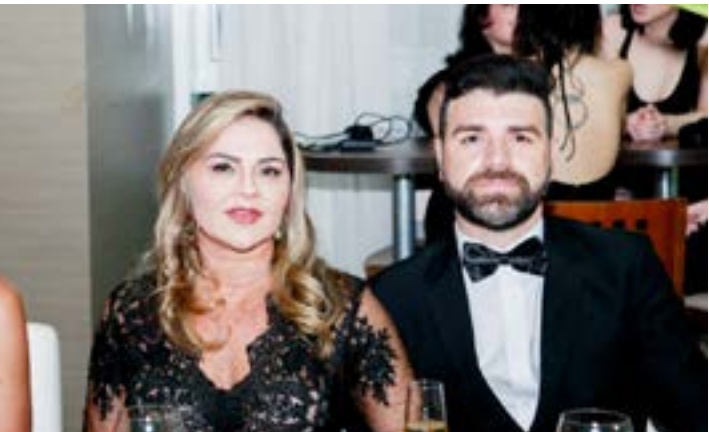
“Felicidade é só questão de ser”

by Marcelo Jeneci

Laços de Amizade&Família

Uma noite de alegria, risadas, ótimas conversas e companhias. Foi assim a noite do jantar “Laços de Amizade & Família” pilotado por este colunista em comemoração aos padrinhos da noite, José Nilson Rodrigues Júnior e Carmelita. Também faz parte das celebrações dos meus 47 de jornalismo. O chic condomínio Solar Al-

ta Vista foi palco do nosso jantar black tie para poucos e bons amigos. A ocasião foi regada a bons drinks e menu by Fátima Barros. Para dançar, música de Viviane Sages, Joedson e Banda e Dj Luis Couto que tornou a noite ainda mais especial. Uma reunião de família e amigos de TS.



TRIBUTO A JOTA OLIVEIRA

Uma noite para ficar na história. Save the date: 10 de setembro (sábado) em celebração ao amigo Jota Oliveira, data em que Oliver festejaria 72 anos. Festa promovida a seis mãos por nós amigos-colegas: eu, Hilineith Correia e Bebetto Torres. Uma noite de ótimos “comes e bebes” e presença “dos que são, os que pensam que são e os que gostariam de ser”, assim como ele dizia.

O tributo será realizado no novo Chateau de La Musique, na Hermes da Fonseca.

Iniciaremos o FOREVER YOUNG precisamente à zero hora e explodiremos borbulhas com “parabéns a você”. Vai ter uisque 12 anos, buffet top, DJ Luis Couto, Pedro & Érick e muito mais.

Será uma noite com senhas limitadas. Aguardem...

O sábado foi de agito na Lagoa do Bonfim. O local recebeu o jet jovem para celebrar o niver de Amaro Sales. Festa com decor by Diogo Maia e doces Camila Melo, além de som do DJ Guga Holanda e banda.



LEMBREI DE VOCÊ: TEREZA TINOCO

Inauguramos este espaço com a querida, bela e gente do bem Tereza Tinoco. É uma das mulheres mais elegantes e importantes da nossa sociedade. Nosso carinho e aplausos!

EMSP

A mãezona Thaysa Flor deu um pause nas atividades para dias de descanso com os herdeiros (Luisa, Eduarda e Guilherme) em São Paulo.

ESGOTADOS

Doze minutos. Este foi o tempo necessário para os apaixonados pela BMW esgotarem os lotes exclusivos, disponibilizado apenas para clientes especiais da marca, de dois modelos desejadíssimos: o BMW M3 Competition M 50 Years e o BMW X6 M Competition M 50 Years. Comercializados via site especial, cada carro teve 25 unidades vendidas, cada uma custando R\$ 869.950 para o BMW M3 e R\$ 1.150.950 para o BMW X6 M.

INVENTORES DE DUBAI

Primeira empresa especializada em Bioinformática do estado, a DUNA Bioinformatics se prepara para aumentar seu alcance de mercado em um nível global. Isso porque a startup, credenciada ao Parque Tecnológico Metrópole Digital (Metrópole Parque), foi adquirida no último mês por um grupo de investidores dos Emirados Árabes Unidos e hoje faz parte de um grupo de empreendimentos com atuação internacional. A empresa foi adquirida pela DNA-Gtx – grupo sediado em Dubai –, mas manterá sua sede física em Natal (RN).

Aniversariantes

Dia de vinhos e cumprimentos para...

Adriana Patriota Medeiros
Carmo Azevedo
Flávio Marinho
Jane M. Millions do Amaral
Maria de Deus Costa
Semi Abou Chacra
Silvana Gadelha Simas
Raphaella Rosas
Themis Dantas



Themis Dantas



Carmo Azevedo

Fisiologia fez a diferença na vitória contra o Figueirense

Quatro titulares do ABC passaram por trabalho de prevenção de lesão

FÁBIO PACHECO
EDITOR DE ESPORTE

O bom entendimento entre os departamentos técnico, fisiologia, médico e preparação física do ABC, no que se diz respeito à prevenção de lesões, controles de cargas e entendimento técnico do professor Marchiori jogou a jogo, está fazendo toda a diferença na excelente campanha da equipe alvinegra no Campeonato Brasileiro da Série C. Isso foi visível na vitória diante do forte time do Figueirense, por 2 a 1, no último sábado, no Frasqueirão, pelo primeiro jogo do quadrangular que vai definir o acesso à Série B.

A vitória contra os catarinenses que vinham de uma invencibilidade de seis jogos começou a ser construída bem antes, quando os departamentos juntos montaram as melhores estratégias para poupar alguns atletas na última rodada da fase de grupos contra o mesmo Figueirense, onde na oportunidade o técnico Fernando Marchiori usou um time alternativo.

Jogadores importantes e que vinham sofrendo com o desgaste físico provocado pela maratona de jogos envolvendo Campeonato Estadual, Copa do Nordeste, Copa do Brasil e Série C, entraram em campo no sábado contra o Figueirense todos bem descansados graças ao trabalho conjunto destes departamentos e do trabalho do fisiologista Vandeilton Galdino e o preparador físico Alisson Herculano.

Com 36 jogos na temporada e 2.702 minutos jogados, Fábio Lima era até então o jogador com o maior número de jogos no ano



Alvinegro dominou as ações no primeiro tempo e largou na frente na corrida pelo acesso à Série B

pelo ABC. Mas o trabalho desenvolvido por Vandeilton e Alisson contribuiu para a presença do atacante em campo que foi figura decisiva na vitória por 2 a 1 contra os catarinenses, na criação das jogadas de linha de fundo que culminaram nos gols de Erick Varão e Henan.

“Fazemos um controle grupal e individual dos atletas nos dias de jogos, monitorando nível de sono, estresse, fadiga muscular, nível de dor muscular e nível de recuperação muscular. Estes dados, coletados através do nosso monitoramento de Saúde e Bem-Estar com o GPS e a PSE, que significa Percepção Subjetiva de Esforço, conseguimos identificar o desgaste dos atletas em treinos e jogos. Assim como forma de prevenir uma lesão, o seu treinamento é ajustado de acordo com sua carga semanal de trabalho, reduzindo a carga e poupando o jogador em alguns treinos e jogos caso necessário”, explica Vandeilton.

Mais três atletas também vi-



Fisiologista Vandeilton Galdino vem obtendo bons resultados

nham sofrendo com o desgaste da maratona de jogos na temporada. Apesar de ter um jogo a menos que Fábio Lima, o zagueiro Ícaro tem a maior minutagem em campo, 3.267. Depois vem seu companheiro de zaga, Richardson com 34 jogos e 3.144 minutos. O lateral esquerdo Felipe, com 33 partidas e 3.038 minutos jogados, fecha a lista dos quatro jogadores que mais preocupavam o departamento fisiológico.

“Nossa lista de monitora-

mento possui 39 atletas, mas esses quatro jogadores eram os que mais preocupavam e o trabalho em conjunto de todos em junção ao nosso departamento de fisiologia e preparação física na prevenção de lesões e monitoramento de cargas foi de fundamental importância para que esses profissionais ficassem à disposição do treinador durante todo o campeonato e principalmente nessa reta final de briga pelo acesso à Série B”, revela Galdino.

AMÉRICA

Por que jogar com um atleta a mais é tão difícil?

O América sentiu o gosto amargo de perder o primeiro duelo contra o Caxias com a vantagem de um jogador a mais na maior parte do tempo, no sábado, em Caxias do Sul. O time alvirrubro perdeu por 1 a 0, gol de Bustamante, no último mata-mata da Série D e que vai definir o acesso, mas teve a chance de reverter o placar quando aos 34 minutos do primeiro tempo, o lateral-esquerdo da equipe gaúcha, Rennan Siqueira, foi expulso.

Mesmo com a vantagem numérica em campo em toda a etapa final, o América sofreu o mesmo problema de muitas equipes brasileiras. O caso que mais chamou atenção nos últimos dias foi a declaração do técnico Cuca após a eliminação do Atlético-MG, que mesmo com a superioridade numérica em campo, acabou caindo para o Palmeiras nas quartas de final da Libertadores. Segundo o treinador, é muito mais fácil ganhar uma partida de 11 jogadores contra 11, pois jogar contra times com uma a menos é muito mais difícil.

Na entrevista coletiva do treinador Leandro Sena, ele explicou que a razão da dificuldade é justamente o bloqueio adversário que

passa a se defender com duas linhas de quatro. “Procuramos dar uma amplitude pelos corredores para poder balançar as duas linhas de quatro que o Caxias estava fazendo e não ficar exposto no contra-ataque, mas acho que faltou o detalhe de uma triangulação, de uma chega mais de linha para o Wallace agredir essa bola de frente”, disse Sena.

A editoria de esportes do Diário do RN foi ouvir o ex-técnico Didi Duarte. Especialista em treinos táticos, Didi costumava fazer coletivos com um a menos no time reserva ou vice-versa. Conhecedor da causa, Duarte concorda que é difícil jogar contra dez, mas que a única forma de furar esse bloqueio é treinando mais situações de jogo.

“Hoje, o time com dez geralmente consegue armar o time para não tomar gol e a única forma de achar espaço é abrir o jogo para os lados, espalhar os jogadores e evitar a concentração no meio e dentro da área, mas analisando de um modo geral falta prevenção de acontecimentos futuros dentro de campo, pois somente com a repetição desse tipo de situação nos treinos é que se aprende a explorar essa vantagem”.



Mesmo com um jogador a mais, América perdeu em Caxias-RS

+ ESPORTES

blogmarcoslopes.com.br
@blogmarcoslopes
mlopes566@gmail

MARCOS LOPES

90 minutos



É o tempo que separa o América do acesso para a Série C. O time rubro que perdeu no “primeiro tempo” da decisão com o Caxias, 1 a 0 no Centenário, precisa ser muito mais agressivo para sufocar o time gaúcho dentro da Arena das Dunas, com 30 mil torcedores. Vejam que o América tem o quarto ataque mais produtivo dos times nordestinos em todas as divisões do Brasileiro e mais do que nunca precisa fazer valer essa força ofensiva. Tem que vencer no tempo regulamentar para evitar a agonia e o trauma de uma decisão nos tiros livres da marca dos penáltis.

DESTINO?

Leandro Sena, como meia de muita qualidade, tem história de conquistas com a camisa do América e penso que o destino está conspirando para que seja ele o comandante do acesso. O vestiário é bom, ele tem o elenco na mão e sabe jogo. Uma ou outra opção do treinador pode ser questionada, mas de um modo geral, o trabalho de Sena tem sido bom no comando técnico do América, e penso, que não havia necessidade de tantas mexidas na Comissão Técnica como foi feito. Sai Sena, vem Edson Vieira que sequer comandou o time, chega Brigatti que não conseguiu emplacar e perdeu o vestiário e finalmente volta Sena. Ora, a solução estava dentro de casa o tempo todo.

COMEÇOU BEM

Foi muito boa a largada do ABC na segunda fase da Série C, vencendo o Figueirense por 2 a 1 e jogando bem. É uma fase de tiro curto, com apenas seis jogos, e fazer o dever de casa é fundamental. Agora, é saber suportar a pressão do Papão que perdeu para o Vitória e que vai tentar recuperar terreno dentro da histórica Curuzu. Se conseguir sair de Belém com pelo menos um empate na sacola, o ABC dará um passo importantíssimo para o acesso. A missão é dura, mas não é impossível.

NÃO ENTENDO

Fernando Marchiori vem fa-

zendo uma campanha de excelência com o ABC, conquistando o Estadual, fazendo uma primeira fase de Série C praticamente irretocável e ainda assim é alvo de críticas pesadas que por vezes, data máxima vênica, considero exageradas. É preciso avaliar os resultados, o produto final de uma partida de futebol e não querer desempenho, desempenho e desempenho. O que vai entrar para a história são os resultados. Não sei se vai subir ou não, mas digo sem medo de errar que o trabalho de Marchiori é muito bom. Não entendo essa marcação forte em cima do cara.

ENQUADROU E ACERTOU

Até aquela enquadração que Marchiori deu em Wallyson valeu. Até aquele momento, o atacante peitava treinadores, fazia o que queria e ninguém dizia nada. Marchiori, pode se questionar a forma como foi feita, colocou Wallyson no lugar dele, de jogador de futebol e não de dono do time como vinha parecendo. É preciso respeitar a história de Wallyson como ídolo? Claro que sim, como é preciso respeitar a autoridade do comandante. Aquele freio de arrumação foi, tenho certeza, uma peça importante para essa campanha que o ABC vem fazendo até aqui.

CRIME ORGANIZADO NO FUTEBOL

Participando do podcast no meu canal do youtube.com/blogmarcoslopes o Promotor Público, Luiz Eduardo Marinho disse não poder afirmar que o crime organizado está dentro do futebol. Mas afirmou que alguns membros de torcidas organizadas dos principais clubes do RN tem ligações com as facções, o que é muito sério. Na mesma entrevista, Luiz Eduardo, afirmou ainda que é a investigação que apurou e comprovou manipulação de resultados no Estadual de 2021 ainda não acabou. Todos lembram da “empresária” que esteve no Globo no ano passado, que já vinha com histórico de falcatruas no Acre e no Distrito Federal.

TERCEIRA DIVISÃO

A FNF deve implantar a partir de 2023, a Terceira Divisão no Campeonato Estadual e mudar a fórmula nas Séries A e B, com acesso e descenso de duas equipes. Times “estrangeiros” não entrarão mais no futebol potiguar pela Segunda Divisão, mas sim pela Terceira.